

VILÉM FLUSSER

Tive o privilégio de poder vêr os trabalhos de Irmgard Longman e de ajudar a escolher entre eles os agora expostos. Foi me dada a oportunidade de vêr acumulados os frutos de um trabalho disciplinado e de uma pesquisa honesta de vários anos de duração e de amadurecimento. Pude observar como a artista enveredou, nesse período, várias direções, como abandonou algumas e desenvolveu outras. Como reprimiu suas tendências figurativistas e surrealistas, e como escolheu, depois de madura reflexão e árdua luta com problemas técnicos, as estruturas e os repertórios que podem ser vistas na exposição presente. E tãda essa atividade se desenvolveu na solidão e no silêncio de um isolamento auto-imposto. Esta é a primeira exposição da artista. Uma primeira exposição que, no entanto, não é estreita. Pelo contrário, é a publicação de uma maturidade alcançada em longo preparo privado.

Nada direi quanto aos trabalhos. A crítica competente que se ocupe dessa tarefa. Mas não posso calar as seguintes considerações que se impõem diante deste acontecimento: Na nossa circunstância abundam pintores jovens, os quais, por serem jovens, se tomam por vanguarda. Exibem, desinibidos, os resultados das suas intuições isentas do onus da experiência, da tradição e da humildade ante a grandeza da tarefa. A sua é a genialidade da incompetência, e "exibição" passa a ser sinônimo de "desinibição" em mais de um sentido. E o público consumidor, desprovido de critérios, por isento de valores, engole tudo. Aplauda a coragem do engajamento precipitado, sem vêr que coragem, atualmente, é exatamente a decisão de não precipitar o engajamento. A nossa é uma época da supervaloração do engajamento, por supervaloração do nôvo. Mas o autênticamente nôvo, a verdadeira originalidade, não é resultado de palpite, mas de disciplina.

Goethe diz, num verso famoso, que o talento se forma no silêncio, e o caráter no fluxo do mundo. As numerosíssimas exposições de pintura cercam-nos de caracteres de tãdos os lados, de tãdas espécies e de tãdas matizes. Esta exposição nos oferece um talento. Espero ardentemente que a crítica especializada descubra essa diferença.